

Num lugar do sertão nordestino, mais precisamente em Carnaubeira da Penha, no estado de Pernambuco, morava uma menina de riso fácil e contagiante, com lindos cabelos cacheados e inteligência sem igual. Seu nome era Maria da Penha, mas todo mundo a chamava de Penha.



Penha era indígena e tinha um grigülim como
melhor amigo. O grigülim, seu xerimbabo,
era carinhosamente chamado de Tiquinho.



Foi cuidado por Penha desde filhote, depois
de seu ninho ter sido saqueado e ele ser
deixado sozinho. Teria morrido de fome
se Penha não o tivesse encontrado.



Quando ia participar do toré, Penha colocava seu colar de catolés e seus brincos de miçangas vermelhas.

Tiquinho fazia questão de estar presente. Ficava no ombro da menina e até parecia cantar toantes junto com os humanos.

